BASES PARA O APRIMORAMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO EM SAÚDE.

Hermes Toros Xavier[1]

[1]Universidade Santa Cecília – UNISANTA

Introdução

As metodologias ativas de aprendizagem têm ganhado crescente destaque na formação em saúde, alinhando-se à necessidade de preparar profissionais capazes de atuar de maneira crítica, reflexiva e integrada no sistema de saúde. O ensino tradicional, centrado na transmissão passiva de conhecimento, tem se mostrado insuficiente para atender às exigências da prática médica contemporânea. Diante desse cenário, o aprimoramento das metodologias ativas torna-se fundamental para potencializar o desenvolvimento das competências essenciais para a atuação profissional.

Fundamentos das metodologias ativas de aprendizagem

As metodologias ativas de aprendizagem são estratégias educacionais que colocam o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior engajamento, autonomia e desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática clínica.

Entre as abordagens mais utilizadas na educação em saúde, destacam-se:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem-Based Learning): que estimula a resolução de problemas reais, promovendo pensamento crítico, tomada de decisão e integração de conhecimentos interdisciplinares.
- Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL - Team-Based Learning): que favorece o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais para a prática multiprofissional.
- Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom): onde os alunos acessam conteúdos teóricos previamente, possibilitando maior interação e aprofundamento durante as aulas presenciais.
- Simulação Realística: que proporciona ambiente controlado para treinamento prático seguro, permitindo a aplicação de conhecimentos clínicos sem riscos aos pacientes.
- Ensino por Casos Clínicos: que favorece a correlação entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento do raciocínio clínico.

Desafios na implementação das metodologias ativas

Apesar dos benefícios comprovados, a adoção das metodologias ativas de aprendizagem enfrenta desafios estruturais e culturais. Entre as principais barreiras, destacam-se (1) a resistência de docentes e discentes à mudança do modelo tradicional de ensino; (2) a falta de capacitação docente para a aplicação eficaz das metodologias ativas; (3) infraestrutura inadequada, incluindo insuficiência de espaços físicos e acesso

limitado a tecnologias educacionais; e, finalmente, (4) a dificuldade na avaliação da aprendizagem, o que exige novos métodos que considerem o processo de construção do conhecimento.

Evidências do impacto das metodologias ativas na formação em saúde

Estudos indicam que as metodologias ativas favorecem a retenção do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades clínicas e o aprimoramento do desempenho acadêmico. Além disso, proporcionam maior integração entre teoria e prática, permitindo um aprendizado mais significativo e duradouro.

A literatura aponta que estudantes expostos às metodologias ativas de aprendizagem demonstram maior autonomia, capacidade de resolução de problemas e melhor adaptação às exigências da prática profissional.

Perspectivas e recomendações

Para fortalecer a implementação das metodologias ativas de aprendizagem no ensino em saúde, é essencial adotar estratégias que garantam sua efetividade e continuidade. Algumas recomendações incluem:

- Capacitação contínua dos docentes em abordagens inovadoras de ensino-aprendizagem, promovendo maior familiaridade e engajamento com as metodologias ativas.
- Incorporação de tecnologias educacionais, como realidade aumentada, inteligência artificial e plataformas interativas, para potencializar a experiência de aprendizado.
- Reformulação dos métodos de avaliação, priorizando a análise do desenvolvimento de competências e habilidades práticas, em vez de apenas conhecimentos teóricos.
- Maior integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo experiências reais de aprendizado e fortalecendo a articulação entre teoria e prática.
- Desenvolvimento de políticas institucionais que incentivem e garantam a sustentabilidade das metodologias ativas no currículo dos cursos da área da saúde.

Conclusão

Em conclusão, o aprimoramento das metodologias ativas no ensino em saúde é essencial para formar profissionais mais preparados, críticos e humanizados. A superação dos desafios relacionados à implementação dessas estratégias requer investimentos em capacitação docente, infraestrutura e inovação curricular.

Ao integrar abordagens centradas no aluno e no desenvolvimento de competências práticas, o ensino em saúde se alinha às necessidades contemporâneas da sociedade, promovendo uma formação mais eficaz e alinhada aos desafios da assistência à saúde. Cabe a nós implementá-las.

Referências bibliográficas selecionadas

1. Albanese MA & Mitchell S (1993). Problem-based learning: A review of literature on its outcomes and implementation issues. Academic Medicine;68(1):52-81.

2. Dolmans DH, De Grave W, Wolfhagen IH & Van der Vleuten C.P (2005). Problem-based learning: Future challenges for educational practice and research. Medical Education;39(7):732-741.

3. Michaelsen LK, Parmelee DX, McMahon KK & Levine RE (2008). Team- based learning for health professions education: A guide to using small groups for improving learning. Stylus Publishing.

4. Bergmann J & Sams A (2012). Flip your classroom: Reach every student in every class every day. International Society for Technology in Education.

5. Gaba DM (2004). The future vision of simulation in health care. Quality and Safety in Health Care; 13(Suppl 1):i2-i10.

6. Harden RM & Laidlaw JM (2012). Essential skills for a medical teacher: An introduction to teaching and learning in medicine. Elsevier Health Sciences.

7. Frenk J, Chen L, Bhutta, ZA, Cohen J, Crisp N, Evans T & Fineberg H (2010). Health professionals for a new century: Transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. Lancet; 376(9756): 1923-1958.